

RECURSOS MULTIMÍDIA: O AUDIOVISUAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

MULTIMEDIA RESOURCES: AUDIOVISUAL MEDIA IN BASIC EDUCATION

RECURSOS MULTIMEDIA: MEDIOS AUDIOVISUALES EN LA EDUCACIÓN BÁSICA

Silvana Maria Aparecida Viana Santos¹, Cleberson Cordeiro de Moura², Josefa Josélia Alves Araújo³, Patricia Ferreira Santos⁴, Suelma Íris Valério⁵, Robinson Gomes de Almeida⁶, Ruth Nunes de Souza⁷

DOI: 10.54899/dcs.v23i93.6440

Recibido: 03/07/2026 | Aceptado: 27/07/2026 | Publicación en línea: 03/08/2026.

RESUMO

Este paper busca explorar o potencial que os recursos multimídia, mais especificamente o audiovisual, tem de transformar a maneira como os professores ensinam e os estudantes aprendem. Estudos mostram que o uso de recursos audiovisuais aumenta a retenção de informações e promove aprendizado mais dinâmico, interativo e diversificado. Além disso, ele contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acessível. Sendo assim, este artigo tem como objetivo refletir e sintetizar o conhecimento já existente sobre recursos audiovisuais para o ensino da Educação Básica, além de gerar e compartilhar os conhecimentos aqui adquiridos. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica qualitativa por meio de pesquisas em sites especializados em publicações de artigos científicos como o Google Acadêmico e o SciElo, e nos materiais e biblioteca eletrônica da Must. A estruturação deste artigo se inicia com a definição do conceito de recursos multimídia e a apresentação por meio de imagem de alguns de seus mais variados tipos. Na sequência discutimos sobre o questionamento: por que usar recursos audiovisuais na Educação Básica? E logo em seguida apresentamos algumas vantagens e desvantagens no uso desses recursos, e fechamos apresentando alguns desafios relacionados ao uso dos recursos multimídia a serem vencidos. Consideramos que os objetivos desse paper foram atingidos, visto que, a reflexão, as críticas e a síntese elaboradas são capazes de proporcionar conhecimento dos conceitos essenciais para propor e implantar ações de aprendizagens significativas, tanto para professores, como para os

¹ Doutoranda em Ciências da Educação, Christian Business School (CBS), Paris, França.

E-mail: Silvanaviana2019@gmail.com

² Doutorando em Ciências da Educação, Christian Business School (CBS), Paris, França.

E-mail: cleberonpsicopedagogo@gmail.com

³ Mestranda em Ciências da Educação, Emil Brunner World University (EBWU), Miami, Flórida, Estados Unidos.

E-mail: zeliaraujo1@hotmail.com

⁴ Mestranda em Ciências da Educação, Emil Brunner World University (EBWU), Miami, Flórida, Estados Unidos.

E-mail: paty.fs79@gmail.com

⁵ Especialista em Geografia, Faculdade do Noroeste de Minas (FINOM), Paracatu, Minas Gerais, Brasil.

E-mail: suelmairis@gmail.com

⁶ Mestrando em Ciências da Educação, Emil Brunner World University (EBWU), Miami, Flórida, Estados Unidos.

E-mail: rgalmeida@hotmail.com

⁷ Mestranda em Ciências da Educação, Emil Brunner World University (EBWU), Miami, Flórida, Estados Unidos.

E-mail: Ruthn544@gmail.com

alunos.

Palavras-chave: Multimídia. Audiovisual. Educação Básica.

ABSTRACT

This paper seeks to explore the potential that multimedia resources, more specifically audiovisual, have to transform the way teachers teach and students learn. Studies show that the use of audiovisual resources increases information retention and promotes more dynamic, interactive, and diverse learning. In addition, it contributes to the construction of a more inclusive and accessible learning environment. Therefore, this article aims to reflect and synthesize the existing knowledge about audiovisual resources for the teaching of Basic Education, in addition to generating and sharing the knowledge acquired here. The methodology applied was qualitative bibliographic research through searches on websites specialized in publishing scientific articles such as Google Scholar and SciELO, and in Must's materials and electronic library. The structuring of this article begins with the definition of the concept of multimedia resources and the presentation through image of some of its most varied types. Next, we discuss the question: why use audiovisual resources in Basic Education? And then we present some advantages and disadvantages in the use of these resources, and we close by presenting some challenges related to the use of multimedia resources to be overcome. We consider that the objectives of this paper were achieved, since the reflection, criticism and synthesis elaborated are capable of providing knowledge of the essential concepts to propose and implement significant learning actions, both for teachers and students.

Keywords: Multimedia. Audiovisual. Basic Education.

RESUMEN

Este trabajo tiene como objetivo explorar el potencial de los recursos multimedia — específicamente los audiovisuales— para transformar la forma en que los docentes enseñan y los estudiantes aprenden. Los estudios demuestran que el uso de recursos audiovisuales aumenta la retención de información y fomenta una experiencia de aprendizaje más dinámica, interactiva y diversa. Asimismo, contribuye a crear un entorno de aprendizaje más inclusivo y accesible. Por tanto, este artículo busca reflexionar sobre el conocimiento existente respecto a los recursos audiovisuales en la educación básica y sintetizarlo, al tiempo que genera y comparte las conclusiones derivadas de este análisis. La metodología empleada consistió en una investigación bibliográfica cualitativa, que incluyó búsquedas en bases de datos académicas especializadas como Google Scholar y SciELO, así como el uso de materiales y de la biblioteca electrónica de Must. El artículo comienza definiendo el concepto de recursos multimedia y presentando — mediante imágenes— una variedad de tipos. A continuación, aborda la cuestión: ¿por qué utilizar recursos audiovisuales en la educación básica? Posteriormente, expone las ventajas y desventajas de emplear estos recursos y concluye destacando los desafíos que deben superarse en relación con el uso de recursos multimedia. Consideramos que se han cumplido los objetivos del trabajo, ya que la reflexión, el análisis crítico y la síntesis presentados aportan el conocimiento esencial para proponer e implementar iniciativas de aprendizaje significativo tanto para docentes como para estudiantes.

Palabras clave: Multimedia. Audiovisual. Educación Básica.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

O mundo está cada vez mais digitalizado e imerso em tecnologia. No contexto educacional, esse movimento está trazendo novas formas de ensinar e aprender, em especial com a integração de recursos audiovisuais, que são ferramentas essenciais para a educação do século XXI. O uso efetivo dos audiovisuais podem melhorar o aprendizado dos estudantes, além de preparar a escola para os desafios educacionais do futuro. Essa tecnologia digital tem o potencial de transformar a maneira como os professores ensinam e os estudantes aprendem, permitindo experiências diferenciadas do modo tradicional de ensino, tornando a aprendizagem mais significativa no contexto atual. Diante dessa realidade, as instituições educacionais de todos os níveis, sejam públicas ou privadas, devem se adaptar a esse novo paradigma educacional para se manterem atualizadas e em consonância com o novo modelo de sociedade advinda dos avanços tecnológicos digitais. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo refletir e sintetizar o conhecimento já existente sobre recursos audiovisuais para o ensino da Educação Básica, além de gerar e compartilhar os conhecimentos aqui adquiridos. A metodologia aplicada foi a pesquisa bibliográfica qualitativa por meio de pesquisas em sites especializados em publicações de artigos científicos como o Google Acadêmico, o SciELO, e nos materiais e biblioteca eletrônica da Must.

Este paper foi elaborado de forma a proporcionar um conhecimento claro e objetivo. Para tanto, procuramos abordar os aspectos considerados mais importantes no uso dos audiovisuais na Educação Básica. Pensando nisso, a estruturação deste artigo se inicia com a definição do conceito de recursos multimídia e a apresentação por meio de imagem de alguns de seus mais variados tipos; seguimos com a definição e exemplos de audiovisuais. Na sequência discutimos sobre o questionamento: por que usar recursos audiovisuais na Educação Básica? E logo em seguida apresentamos algumas vantagens e desvantagens no uso desses recursos e fechamos apresentando alguns desafios a serem vencidos, principalmente, pelo sistema público de educação, para explorar todo o potencial que os recursos multimídia pode oferecer, e só assim, obter êxito no processo ensino-aprendizagem.

DEFINIÇÃO E TIPOS DE RECURSOS MULTIMÍDIA

Basicamente, recursos multimídias são ferramentas que combinam diferentes tipos de conteúdo, como texto, imagem, som e vídeo. No contexto da Educação Básica são utilizados para criar experiências interativas e atrativas.

Já com o surgimento e disseminação do computador digital o termo multimídia se tornou bem mais amplo, o que podemos notar na definição abaixo:

Contemporaneamente, multimídia é definida como desenvolvimento, integração e entrega de qualquer combinação de textos, gráficos, animações, sons ou vídeos através de um dispositivo de processamento digital. A frase chave nesta definição é “dispositivo de processamento digital”. Foi o computador digital e suas muitas variantes, como *tablets*, *smartphones* e PDAs, que transformaram o tradicional, produzindo “novas mídias”. (Jones & Bartlett, 2014, como citado em Santos, 2025).

Alguns recursos multimídias podem ser observados na imagem abaixo:

Figura 1

Multimedia



Vale lembrar que, multimídia é a combinação, controlada por um computador, de fotografias, gráficos (estáticos), com um tipo de mídia dinâmica (vídeo, áudio, animação). E mais, as linguagens que transmitem a mensagem, devem ser dinâmicas e integradas entre si, e não apenas justapostas.

DEFINIÇÃO E EXEMPLOS DE AUDIOVISUAIS

O audiovisual é um termo genérico que pode se referir a formas de comunicação que combinam som e imagem, bem como a cada produto gerado por estas formas de comunicação, ou tecnologia empregada para o registro, tratamento e exibição de som e imagem sincronizados, ou ainda a linguagem utilizada para gerar significado. Segundo Fontoura (2024, p. 22), “Em sua definição estrita, o termo audiovisual se refere a tudo que estimula, simultaneamente, a audição e a visão. Programas de televisão, jogos de computadores, peças de teatro e filmes cinematográficos seriam exemplos mais comuns de recursos audiovisuais”.

Alguns exemplos de audiovisuais que podemos citar são: cinema, muito ligado a sentimentos e emoções; televisão, muito consumida no dia a dia; vídeos para a internet, bastantes produzidos e consumidos na atualidade; diferentes tipos de vídeos como os produzidos diariamente, geralmente, por jovens para postar na internet; vídeos musicais e educacionais, animações, documentários, podcasts e realidade aumentada e virtual, para citar apenas alguns, pois a lista é enorme.

POR QUE USAR RECURSOS AUDIOVISUAIS NA EDUCAÇÃO BÁSICA?

O audiovisual, como uma das ferramentas dos recursos multimídia, tem se tornado um instrumento poderoso para complementar o ensino tradicional, e proporcionar novas experiências de ensino e aprendizagem. Se usados de forma adequada os recursos audiovisuais tem o potencial de despertar e prender a atenção, melhorar a retenção da mensagem por meio da imagem, facilitar a apreensão intuitiva e sugestiva de um tema, ajudar a melhorar e compreender as relações das partes com o todo, auxiliar a compreender e formar conceitos abstratos (o que seria muito difícil apenas com o texto) e tornar o ensino mais objetivo e concreto, próximo da realidade.

Os estudos comprovam, e professores e estudantes percebem de imediato o alto potencial positivo de transformação no processo de ensino e aprendizagem quando se utiliza os audiovisuais como recursos pedagógicos conjugados com metodologias ativas e também como complemento nas aulas expositivas que, geralmente, são associadas ao modelo tradicional de ensino.

O vídeo é sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, soma das, não separadas. Daí a sua força. Somos

atingidos por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário), em outros tempos e espaços (Moran, 1995, p. 27 como citado em Serafim & Sousa, 2011, p. 5).

No entanto, apesar da integração e interação de várias linguagens proporcionadas pelos audiovisuais, e de ser um forte aliado da educação, devemos ressaltar que esta tecnologia exige estudo, preparo e planejamento prévio para que funcione de forma adequada. Pois, uma aula pode ser tediosa e aborrecida mesmo utilizando as mais modernas tecnologias de ensino. O segredo está na forma como ela é utilizada, visto que, todo conteúdo pode ser apresentado de formas melhores ou piores. Veríssimo, Neto, Fernandes, Meroto & Melo (2024), nos alerta que é importante lembrar que o uso de recursos audiovisuais deve ser combinado com metodologias ativas e complementar o ensino tradicional, e não substituí-lo completamente. E que é essencial haver equilíbrio entre interações humanas e tecnologias na sala de aula para promover um ambiente eficaz, equitativo, e, naturalmente, humanizado. Alertando também, para uma utilização criteriosa para surtir o efeito desejável.

Diante do exposto, apresentaremos em seguida alguns aspectos relacionados as vantagens e outros com as desvantagens no uso dos audiovisuais nas salas de aulas da Educação Básica.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Autoria e coautoría de conteúdo audiovisual. Ao criar conteúdos audiovisuais, os estímulos tornam o processo de aprendizagem mais eficaz, principalmente, ao trabalhar em equipe, que é muito importante para a interação socioemocional, promove a corresponsabilidade e propicia o trabalho colaborativo. De certa forma, os alunos se sentem bem à vontade nessas produções, visto que, a imensa maioria dos alunos da Educação Básica são nativos digitais e se comunicam cotidianamente utilizando-se de *smartphones* que os mantém em contato quase que permanentemente. Segundo Fontoura (2024, p. 25), “nossos alunos já não são apenas usuários das mídias, mas, cada vez mais, são eles mesmos criadores de conteúdos audiovisuais, que potencialmente pode ser compartilhado com o mundo inteiro por meio da internet”.

Apresentar uma abordagem mais diversificada dos temas. Outra vantagem de trabalhar com os recursos audiovisuais refere-se ao uso de diferentes linguagens como a do cinema, da televisão, dos vídeos da internet, entre outros. Essas linguagens possibilitam que um conteúdo seja compreendido a partir de múltiplas perspectivas. Já no suporte mais tradicional das

aulas, aquilo que comumente se identifica com o conteúdo é usualmente apresentado pelo texto, acompanhado – se for o caso - de algumas imagens estáticas.

Maior engajamento dos alunos. Com a inserção das tecnologias digitais na educação, e aqui me refiro as tecnologias ligadas ao audiovisuais, muito se fala na necessidade de os alunos exercerem o protagonismo estudantil. Porém, sem engajamento, não há protagonismo. Saber aproveitar o interesse natural dos jovens pelo consumo, e até mesmo da produção de audiovisuais, pode contribuir para um aprendizado mais dinâmico e envolvente. Freire (1996), reforça a ideia de utilizar os conhecimentos (a bagagem) que os alunos trazem com eles, como fundamental e necessário à prática educativa. No sentido de promover a curiosidade espontânea para a curiosidade epistemológica.

Dinamização e ampliação das habilidades cognitivas. De suma importância, o apoio visual potencializa o argumento narrativo, pois, ao apelar a vários sentidos consegue dinamizar e ampliar as habilidades cognitivas do público, ajudando a interiorizar de forma mais clara e objetiva os conceitos mais abstratos. Assim, fortalece a argumentação do narrador e faz valer o ditado popular de que “uma imagem vale mais que mil palavras.”

Excesso de informação. Relacionado as desvantagens, os excessos são sempre prejudiciais. Assim como a falta, o excesso de informação também é prejudicial nos recursos audiovisuais utilizados no processo de ensino e aprendizagem. Pode causar um certo desconforto e confusão cognitiva como incertezas e indecisões diante do excesso de informações. O excesso dificulta e impede o pensar e o refletir sobre as informações postas. Portanto, quando da produção ou utilização dos audiovisuais, devemos levar em consideração as características estéticas da apresentação. Senão, vejamos o que diz o princípio de número 4 relativos à concepção de um documento multimídia proposto por Mayer (2001, p.1-19 como citado por Serafim & Sousa, 2011, p. 11), “Quando palavras, imagens ou sons não relevantes para o assunto são excluídos — princípio de coerência;”.

Visual muito atraente. Como segunda desvantagem, corre-se o risco de o público focar a atenção nas imagens e esquecer o orador, perdendo, assim, parte importante da sua fala. Imagens predominantes visuais, seja por uso exagerado de cores, ou cores excessivamente fortes, e, principalmente, aquelas que apelam por apresentar elementos trágicos; podem impactar o psicológico do público atenuando o senso crítico racional e despertando em demasiado o lado emocional.

Há o risco, segundo o referido autor, de que, no processo de compreensão da mensagem audiovisual, o aluno não consiga superar a fase do impacto emocional, alcançando à distância reflexiva e crítica. Nesse caso, o processo é superado mediante uma atitude reflexiva e favorecedora através do diálogo, cabendo ao interlocutor (o professor em muitas situações) estimular a passagem ao campo da razão de uma linguagem que em si mesma não é particularmente de cunho racional. (Torquato, 2017, p. 78).

No entanto, se analisarmos bem essas duas desvantagens, notamos que elas podem ser consideradas falhas humanas e podem ser corrigidas, de forma que, facilite a compreensão da mensagem por parte do público, dosando os elementos estéticos e de informação.

Apesar do potencial e benefícios que os recursos audiovisuais podem causar no processo de ensino e aprendizagem, muitos desafios ainda precisam ser vencidos. Como por exemplo, as limitações de infraestrutura tecnológica das escolas, que impedem o pleno funcionamento desse recurso; elaboração e aplicação de conteúdos que visam diminuir o distanciamento entre a cultura escolar e a cultura da juventude, e o mais urgente e que causaria um impacto significativo na aprendizagem de imediato, é a capacitação dos professores.

A rapidez das inovações tecnológicas nem sempre correspondem à capacitação dos professores para a sua utilização e aplicação, o que muitas vezes, resulta no uso inadequado ou na falta de criação diante dos recursos tecnológicos disponíveis, mas não tendo mais o monopólio da transmissão de conhecimentos, exige-se à escola e ao professor, em particular, a função social de orientar os percursos individuais no saber e contribuir para o desenvolvimento de competências, habilidades e cidadania. (Serafim & Sousa, 2011, p. 7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que as tecnologias continuam a avançar, os recursos multimídia são essenciais para aprimorar a qualidade da Educação Básica. Por isso, este estudo sinaliza para alguns desafios como, gerar programas didáticos que utilizam uma abordagem audiovisual e capacitar professores para que os mesmos dominem as ferramentas necessárias de maneira eficaz e objetiva, e que também saibam adaptar essas ferramentas à disciplina a ser aplicada. Só assim, poderá contribuir para uma aprendizagem dinâmica e significativa.

Acreditamos que este paper contribuirá para os estudos dos audiovisuais, que são ferramentas de grande valor pedagógico e de motivação para alunos e professores. Pensando nisso, nas pesquisas procuramos focar o olhar sobre o audiovisual e seu potencial para a criatividade. Entretanto, o campo pedagógico é muito mais amplo e proporciona espaço para

futuras pesquisas, permitindo assim, um futuro olhar investigativo sobre o tema audiovisual. Por isso, a necessidade de outros estudos para gerar e disseminar conhecimentos sobre recursos multimídia e integra-los no processo de ensino e aprendizagem de forma dinâmica e significativa. Diante do exposto, consideramos que os objetivos deste artigo foram atingidos, visto que, a reflexão, a crítica e a síntese elaboradas proporcionam o conhecimento dos conceitos essenciais para propor e implantar ações de aprendizagens significativas, e até mesmo, de autoria de audiovisuais, dando lugar aos alunos e aos professores de serem participantes ativos no processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- Fontoura, A. (2024). *Recursos audiovisuais nas aulas de história*. (2a ed.) InterSaberes. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acessado em 02 de abril de 2025.
- Freire, P.; (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 28ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- Mayer, R. E. (2001). *Multimédia Learning: are you asking the right questions*. Educational Psychologis, New York, v. 32, n. 1, p. 1-19.
- MORAN, J. M. (1995). O vídeo na sala de aula. *Comunicação e educação*. São Paulo, v.1, n.2, p. 27-35, Jan./abr.
- Santos, T. (2025). *Revolução multimídia*. [e-book] Flórida: Must University.
- Savage, T. M.; Vogel, K. E. (2014) *An introduction to digital multimedia* . 2. ed. Burlington: Jones & Barlett Learning. E-Book. Disponível em <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acessado em 03 de abril de 2025.
- Serafim, M. L.; Sousa, R. P. (2011) *Multimídia na educação: o vídeo integrado ao contexto escolar*. Disponível em <https://books.scielo.org/id/6pdyn/pdf/sousa-9788578791247-02.pdf>. Acessado em 05 de abril de 2025.
- Torquato, R. A. (2017). *Linguagem e Formação de professores: um Diálogo Possível*. Cadernos da Escola de Comunicação. Disponível em <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernoscomunicacao/article/view/1905>. Acessado em 10 de abril de 2025.
- Veríssimo, A. C. de A., Neto, I. M. F., Fernandes, L. M., Meroto, M. B. das N., & Melo, V. C. G. de. (2024). Recursos multimídias para a educação: potencial e impacto dos recursos multimídia na aprendizagem dos alunos do Ensino Fundamental I. *Revista Ilustração*, 5(1), 65–74. Disponível em <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i1.249>. Acessado em 07 de abril de 2025.